

# #Reforma NÃO #Luta SIM

Chapa Única Eleição 15 de abril



## Na reforma da previdência dos ricos nós não vamos pagar a conta!

Vivemos uma profunda crise econômica, que vem apresentando crescimentos pífios do PIB de menos de 1,5% ao ano e taxas absurdas de desemprego atingindo mais de 60 milhões de pessoas se considerarmos a informalidade. Saúde, educação e moradia se encontram em situação extrema de degradação e descaso. A corrupção sempre em alta se depara com um lamentável aumento da miséria e da desigualdade social. As perspectivas não são boas, aliás, são muito pessimistas.

Neste cenário o governo Bolsonaro completou 100 dias de governo nesta quarta-feira (10). É uma marca simbólica em qualquer governo, pois, apesar de ser pouco tempo para que sejam concretizadas grandes medidas, é tempo suficiente para se perceber os rumos da nova gestão. **No caso de Bolsonaro, os primeiros meses são preocupantes, com o governo mergulhado em crises, trapalhadas e medidas prejudiciais aos trabalhadores e ao país.** O índice de popularidade despenca impressionantemente, ainda mais se considerarmos tão pouco tempo de governo.

**Bolsonaro, que é governo dos patrões, já disse a que veio.** Vai atacar ainda mais os direitos dos trabalhadores para fazer com que eles paguem pela crise que não fizeram, sobrando muito dinheiro para engordar o caixa dos bancos e do agronegócio. Vai tentar restringir a liberdade de organização sindical e política para silenciar e intimidar a luta de resistência. E vai querer impor uma reforma da Previdência, que não é reforma e sim Roubo, e que na verdade acaba com a aposentadoria e a Previdência Social.

**É preciso defender nossas aposentadorias e direitos previdenciários e, para isso, temos de derrotar essa reforma.** O povo já se ligou que nessa história de “Nova Previdência” quem vai se dar mal serão os trabalhadores e os mais pobres.

Os ricos continuarão muito bem, obrigado. Os empresários dando calote no INSS e os banqueiros lucrando com o regime de capitalização e recebendo o dinheiro da Dívida Pública que não é nossa. Está pegando muito mal também os privilégios para a alta cúpula dos militares e juízes.

**Não se engane! A proposta de Bolsonaro é a pior que já foi apresentada contra os trabalhadores.** Muitos ataques na história recente foram desferidos contra os trabalhadores. O governo Lula, no início de seu primeiro governo, **também** implantou a sua reforma da previdência contra os trabalhadores. O governo Dilma preparou um ajuste fiscal **também** contra os trabalhadores. O governo Temer **também** tentou sua reforma da previdência, mas foi derrotado na luta e na greve geral.

Agora o governo Bolsonaro volta à tona com um pacote de maldades gigantesco! Está fazendo campanhas, afirmando que a reforma é necessária e que serão mudanças benéficas para os trabalhadores e o país. Afirma que a previdência é deficitária e que se a reforma não for feita o país quebra. É tudo mentira para justificar um roubo que beneficiará somente os banqueiros!

**É uma proposta inaceitável!** Querem mesmo acabar com a nossa aposentadoria e com os direitos garantidos na Seguridade Social, como pensões por morte, PIS, BCP/LOAS e outros. A idade mínima para aposentadoria será de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. O tempo mínimo de contribuição vai subir de 15 para 20 anos, mas para receber a aposentadoria integral será necessário contribuir por 40 anos com o INSS. Tudo isso é cravar um punhal nas costas dos trabalhadores!

A maioria dos trabalhadores, independente em quem votou na eleição presidencial, não concorda em piorar a sua aposentadoria. Isso se demonstrou não somente no dia 22 de março, quando milhares de trabalhadores se mobilizaram no país nos locais de trabalho e nas ruas. No dia 8 de março, nos protestos no Carnaval, no dia 14 de março nas manifestações por justiça para Marielle e, mais recentemente, no dia 31 de março contra a ditadura militar, milhares foram às ruas!

Essas lutas são nossas, da nossa classe! Por isso, o momento é de fortalecer a unidade nacional dessa luta. A CSP-Conlutas chama todas as centrais sindicais neste momento para que nos apoiemos nas lutas dos trabalhadores. **Vamos construir um grande 1 de maio, unitário, classista e de luta!**

**Não pode ter vacilo! Não há o que negociar nessa reforma.**

Assim como derrotamos a reforma de Temer, com a Greve Geral de 2017, precisamos acabar com as pretensões do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional, que tentam nos impor o fim da aposentadoria e dos direitos previdenciários.

Se deixarmos, é a gente que vai sustentar a aposentadoria dos de cima, enquanto aqui em baixo ficamos sem nada!

**Vamos à luta rumo à Greve Geral para derrubar de vez a Reforma da Previdência!**

### Lutar pela conquista de nossas reivindicações em 2019

- GEPR 1 e 2
- Eleições para chefias em todos os níveis
- Plano Médico - Pelo aumento da contribuição da parte do Governo
- Nova Tabela Salarial da carreira de C&T
- Concurso Público para a CNEN - uma necessidade urgente
- Por uma Política Nuclear transparente e sob controle da sociedade
- Adicional de periculosidade de RX é nosso
- Não a privatização dos Radiofármacos
- Queremos mais verbas e não cortes no orçamento do MCTI
- Campanha Salarial unitária e forte junto com a Fonasefe

### A chapa

Cargo	Nome	Setor
• Secretário Geral	Luis Antônio Genova	CCTM
• Administração	Renato Arthur Benvenuti	SEPRF
• Finanças	Maria Inês dos Santos	SEGAS
• Jurídico	Sheila Fernanda Dezem Gaspar	SEGAS
• Comunicação	Hidetoshi Takiishi	APOS
• Conselheiro-Supl Diretoria	Bernadete Ap. Vieira Serafim	APOS
• Conselheiro-Supl Diretoria	João Ezequiel Oliveira	CEBIO
• Conselheiro-Supl Diretoria	Geraldo Barbosa da Silva	COSEG
• Conselheiro	Marcos Medrado	GMR
• Conselheiro	Valdeci Donizeti dos Santos	DIN
• Conselheiro	José Carlos Barbosa	DIN
• Supl. Conselho	Edson S. Longo	SEORE
• Supl. Conselho	Carmem Silva S. Rodrigues	APOS
• Supl. Conselho	Valdemir Silverio da Conceição	CTR

### Eleição

**Diretoria e Conselho Fiscal Assipen  
Gestão 2019/2021**

